

Produtividade de sorgo biomassa solteiro e consorciado com braquiária e panicum visando à reforma de pastagem⁽¹⁾

Gislaine Rosa de Oliveira², Gessi Ceccon³, Marciana Retore⁴, Verônica Gleice Oliveira⁵ e Yara América da Silva⁶

¹Apoio financeiro: CNPq, Embrapa e Latina Sementes.

²Engenheira-agrônoma, estudante de mestrado da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bolsista (demanda social – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; ³Engenheiro-agrônomo, doutor em Agricultura, analista da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; ⁴Zootecnista, doutora em Produção Animal, pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; ⁵Engenheira-agrônoma, estudante de mestrado da Universidade Federal da Grande Dourados, bolsista (demanda social – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, e ⁶Zootecnista, estudante de doutorado da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bolsista (demanda social – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Resumo – O sorgo consorciado com forrageiras é uma opção para renovação de pastagens e melhoria do rebanho bovino. Objetivou-se identificar a melhor modalidade de cultivo de sorgo biomassa (Agri002) solteiro e consorciado com *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. BRS Zuri. O experimento foi implantado em 5 de novembro de 2021, na Embrapa, em Dourados (solo argiloso), e em Jateí, MS (solo arenoso). O delineamento foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas, em esquema fatorial 2 x 4, com duas modalidades de cultivo de sorgo (45 cm e 90 cm entre linhas), três populações de plantas forrageiras (10, 20 e 40 plantas/m²), mais o sorgo solteiro, em dois locais. Em 8 de março de 2022, em Jateí, e em 14 de abril, em Dourados, coletaram-se amostras de plantas em um metro quadrado em cada parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). O diâmetro de colmos de sorgo foi maior no espaçamento 45 cm, a massa verde total foi maior em Jateí (99,2 t ha⁻¹) comparado com Dourados (70,7 t ha⁻¹), no espaçamento 0,45 m (92,1 t ha⁻¹) comparado a 90 cm (77,8 t ha⁻¹) e no consórcio com Zuri na população 10 (89,8 t ha⁻¹), assim como com Marandu população 20 (88 t ha⁻¹). A massa seca total foi maior em Jateí (21,2 t ha⁻¹) e no espaçamento de 45 cm (21,6 t ha⁻¹). Os melhores resultados são obtidos no espaçamento 45 cm, com populações intermediárias das forrageiras.

Termos para indexação: *Sorghum bicolor* L. Moench, consórcio, forrageira, gramínea.